



PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICA SOBRE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER: REFLEXÕES PARA SE PENSAR NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

ANA PAULA VICENTINI BONI; CLEBERSON DA SILVA ALVES; VANESSA VIEIRA; ZAIRA DE ANDRADE LOPES

INTRODUÇÃO: A violência contra as mulheres é um problema de saúde pública e as reflexões propostas para esses tipos de agressões: física, patrimonial, moral, sexual e psicológica – que ocorrem na sociedade são de grande relevância por apresentar caráter preventivo e de alerta para situações nas quais mulheres podem estar inseridas. Tais ações, são decorridas da luta dos movimentos feministas de dar visibilidade ao sistema patriarcal e na resistência de apontar as desigualdades de gênero que permeiam as relações sociais. Na identificação da situação de violência é característico se denunciar as que deixam marcas, tais como a física e sexual, no entanto ainda se percebe mediante a prática profissional, nas conversas informais e em mídias sociais que as violências que impactam a subjetividade são as mais difíceis de serem identificadas e denunciadas. Especificamente a violência psicológica, caracteriza-se como toda ação destinada a controlar ações, comportamentos e decisões da vítima por meio de ofensas, ameaças, intimidação, manipulação, chantagem ou qualquer conduta que afete a integridade psicológica. Diante desse contexto questiona-se sobre como é possível produzir conhecimentos científicos que contribuam para identificação desse tipo de violência caracterizada como psicológica. **OBJETIVO:** Assim, esse estudo tem como objetivo analisar as produções acadêmicas que possuem como temática a violência psicológica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Utiliza-se como base teórica para discussão a Teoria das Representações Sociais (TRS) e dos estudos de gênero. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de análise qualitativa. Para a coleta e produção dos dados utilizou-se a base de dados os artigos indexados na biblioteca virtual SciELO. **RESULTADOS:** Destaca-se como resultado, a violência psicológica ser o tipo menos abordado nas produções acadêmicas, mas que se relaciona como a mais experienciada pelas mulheres. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que tal investigação aponta a necessidade de aprofundar-se na temática específica da violência psicológica, sobretudo, no campo da psicologia, por se tratar de um fenômeno que impacta diretamente na constituição das subjetividades e identidades das mulheres vítimas.

Palavras-chave: Saúde pública, Mulher, Violência psicológica, Psicologia, Representações sociais.